26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

INFIDELIDADE OU REJEIÇÃO?: PERMANÊNCIA E DISPERSÃO DE AUTORES ENTRE OS GRUPOS DE TRABALHO NO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (2005-2025)

LOYALTY OR REJECTION?: *PERSISTENCE AND DISPERSION OF AUTHORS ACROSS WORKING GROUPS AT THE NATIONAL MEETING OF RESEARCH IN INFORMATION SCIENCE (2005-2025)*

Rosa Helena Cunha Vidal – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Rene Faustino Gabriel Junior – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A produção científica em Ciência da Informação é organizada em diferentes Grupos de Trabalho do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, constituindo um espaço no qual os autores podem apresentar trabalhos em diferentes áreas temáticas ao longo de sua trajetória de participação no evento. Este estudo analisa a distribuição, a permanência e a mobilidade de autores entre os GTs do ENANCIB, no período de 2005 a 2025. Busca identificar padrões de produtividade, concentração da autoria, permanência dos autores nos GTs e deslocamentos entre diferentes grupos ao longo das edições. É uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem quantitativa, realizada a partir dos registros de trabalhos publicados nos anais do ENANCIB e disponibilizados na BENANCIB. Foram analisados 7.030 trabalhos e 5.096 autores distintos e considera a distribuição da produção, a participação dos autores nos GTs e sua trajetória ao longo das edições. Os resultados indicam elevada concentração da produção em uma parcela reduzida de autores, com padrão de distribuição semelhante ao previsto pela Lei de Lotka. Observa também predominância de autores com participação pontual ou restrita a poucos trabalhos, ao mesmo tempo em que um grupo reduzido apresentou elevada produtividade. Quanto à participação nos GTs, verifica a coexistência de permanência em determinados grupos e mobilidade entre diferentes GTs, incluindo situações de participação em mais de um grupo na mesma edição. Os resultados contribuem para compreender a dinâmica de participação dos autores nos diferentes espaços temáticos do ENANCIB e distinguem mobilidade, permanência e diversidade de participação

sem pressupor, a partir desses indicadores, a ocorrência de interdisciplinaridade ou colaboração científica.
Palavras-chave: produção científica; autoria; produtividade científica; bases de dados; grupo de trabalho.

Abstract: Scientific production in Information Science is organized into different Working Groups of the National Meeting for Research in Information Science (ENANCIB), providing a space in which authors can present studies in different thematic areas throughout their participation in the event. This study analyzes the distribution, persistence, and mobility of authors across ENANCIB Working Groups from 2005 to 2025. It seeks to identify patterns of productivity, concentration of authorship, authors' persistence within Working Groups, and movements across different groups over the event's editions. This is a descriptive and exploratory study with a quantitative approach, based on records of papers published in the ENANCIB proceedings and made available through BENANCIB. A total of 7,030 papers and 5,096 distinct authors were analyzed, considering the distribution of scientific production, authors' participation in Working Groups, and their trajectories across the event's editions. The results indicate a high concentration of scientific production among a small proportion of authors, with a distribution pattern similar to that predicted by Lotka's Law. The results also show a predominance of authors with occasional participation or participation restricted to a small number of papers, while a smaller group demonstrated high productivity. Regarding participation in the Working Groups, the results reveal the coexistence of persistence within particular groups and mobility across different Working Groups, including cases of participation in more than one group in the same edition. The findings contribute to understanding the dynamics of authors' participation across the different thematic spaces of ENANCIB and distinguish mobility, persistence, and diversity of participation without assuming, based on these indicators, the occurrence of interdisciplinarity or scientific collaboration.
Keywords: scientific production; authorship; scientific productivity; databases; working groups.

1 INTRODUÇÃO

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) é um espaço de comunicação científica da Ciência da Informação brasileira, reunindo anualmente pesquisadores, docentes e estudantes vinculados aos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa da área. Organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), o evento contribui para a divulgação de resultados de pesquisa, na formação de redes de colaboração e no acompanhamento da evolução temática do campo científico (Vidal; Gabriel Junior, 2024).

A participação dos pesquisadores nos diferentes GTs pode revelar aspectos relevantes da dinâmica de inserção dos autores nos espaços temáticos do evento. Neste estudo, a permanência corresponde à continuidade da participação de um autor em um mesmo GT em diferentes edições; e a dispersão de autores refere-se à quantidade de GTs distintos nos quais

o autor publicou ao longo do período analisado. Esses indicadores são utilizados para descrever a distribuição e a circulação dos autores entre os eixos temáticos do ENANCIB, sem que sua ocorrência seja interpretada, isoladamente, como evidência de interdisciplinaridade ou colaboração científica. A interdisciplinaridade exigiria análises específicas das relações conceituais, metodológicas ou temáticas entre os trabalhos, enquanto a colaboração científica demandaria, por exemplo, a análise das redes de coautoria.

Estudos bibliométricos têm contribuído para a compreensão da organização da produção científica e das relações estabelecidas entre pesquisadores, instituições e temáticas de pesquisa (Araújo, 2006; Pritchard, 1969). A produção científica apresentada no ENANCIB encontra-se estruturada em Grupos de Trabalho (GTs), que representam comunidades temáticas voltadas à discussão de diferentes domínios da Ciência da Informação (ANCIB, 2025). Ao longo da trajetória do evento, os GTs passaram por processos de criação, reorganização e redefinição temática, refletindo transformações ocorridas na própria área e a incorporação de novos objetos de estudo, perspectivas teóricas e demandas sociais. Dessa forma, a análise dos GTs contribui para a compreensão da estrutura intelectual da Ciência da Informação brasileira (Vidal; Gabriel Junior, 2024).

Diante desse contexto, identifica-se uma lacuna na análise, ao longo do tempo, da distribuição dos autores entre os GTs do ENANCIB: embora estudos anteriores tenham abordado a produção e a permanência dos pesquisadores no evento, ainda é necessário examinar conjuntamente a concentração da produtividade, a dispersão entre GTs e os padrões de permanência e mobilidade ao longo de uma série histórica com nomenclaturas consolidadas. Assim, formula-se a seguinte questão de pesquisa: como se distribuem os autores entre os GTs do ENANCIB e quais padrões de produtividade, concentração da autoria, permanência e dispersão de autores podem ser identificados entre 2005 e 2025? O objetivo deste estudo é analisar a distribuição da autoria nos GTs do ENANCIB ao longo de 20 edições, realizadas entre 2005 e 2025, identificando padrões de concentração da produção científica e dispersão da autoria. Destaca-se que o período escolhido se deve ao fato de que apenas em 2005 a nomenclatura dos GTs foi consolidada.

2 ENANCIB, GRUPOS DE TRABALHO E DISPERÇÃO TEMÁTICA

O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação é o principal fórum científico brasileiro para a divulgação e discussão da produção acadêmica da área. Promovido pela

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), reúne anualmente pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais vinculados aos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa. Criada em 1989, a ANCIB tem como objetivo promover o desenvolvimento científico e tecnológico da Ciência da Informação no Brasil, articulando programas de pós-graduação, representando a comunidade científica e organizando iniciativas voltadas à consolidação da área.

Realizado desde 1994, o ENANCIB consolidou-se como espaço privilegiado de comunicação científica, acompanhamento da evolução temática da área e fortalecimento de redes de colaboração. Sua estrutura está organizada em Grupos de Trabalho (GTs), que representam comunidades temáticas dedicadas à discussão de domínios específicos da Ciência da Informação. Atualmente, o evento conta com 12 GTs permanentes, além de um GT Especial destinado a acolher discussões emergentes, interdisciplinares ou ainda não consolidadas, bem como as submissões dos coordenadores do evento.

Os GTs são espaços de organização temática da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. Estruturados em torno de objetos, problemas e abordagens compartilhadas, reúnem pesquisadores com interesses científicos convergentes e contribuem para a consolidação de comunidades especializadas e para a definição das agendas de pesquisa da área (Bufrem; Prates, 2005; Mueller, 2006).

Ao longo da trajetória do ENANCIB, os GTs passaram por alterações em sua nomenclatura, escopo temático e organização interna. Essas mudanças refletem a incorporação de novos objetos de estudo, perspectivas teóricas e demandas sociais, acompanhando o processo de amadurecimento e diversificação da Ciência da Informação (Araújo, 2018; Pinheiro, 1997).

A organização da produção científica em grupos temáticos favorece processos de especialização, uma vez que os pesquisadores tendem a concentrar suas atividades em comunidades nas quais compartilham problemas de pesquisa, referenciais teóricos e abordagens metodológicas. Segundo Price (1963), o crescimento da ciência está associado à formação de comunidades especializadas responsáveis pela consolidação e aprofundamento dos diferentes domínios do conhecimento. Nesse contexto, os GTs podem ser compreendidos como espaços de produção, validação e circulação do conhecimento científico.

Neste artigo, permanência e dispersão são dimensões observadas a partir dos registros de autoria e do GT de publicação. A participação dos autores não necessariamente se restringe

a um único espaço temático. A presença de um mesmo autor em diferentes GTs pode ser observada como uma forma de dispersão da autoria entre os grupos e, quando ocorre em edições distintas, como dispersão ao longo das edições. Esses padrões permitem identificar a extensão da participação dos pesquisadores na estrutura temática do evento, sem pressupor que a mudança ou a presença em diferentes GTs corresponda à integração de conhecimentos ou à interdisciplinaridade.

Sob essa perspectiva, a análise da dispersão dos autores entre os GTs permite descrever como a participação dos pesquisadores se distribui entre os diferentes espaços temáticos do ENANCIB. Autores concentrados em um único grupo apresentam menor dispersão, enquanto aqueles que publicam em múltiplos GTs apresentam maior diversidade de inserção temática. Da mesma forma, a permanência permite distinguir trajetórias de continuidade e de mudança entre os grupos. Esses indicadores descrevem a configuração da participação autoral, mas não permitem, isoladamente, inferir relações conceituais, metodológicas ou interdisciplinares entre os trabalhos.

Considerando que os GTs constituem as principais unidades temáticas do ENANCIB, a investigação da distribuição dos autores entre esses grupos possibilita identificar padrões. Além disso, permite compreender como as transformações na estrutura dos GTs influenciam a configuração das comunidades científicas da Ciência da Informação brasileira.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à sua natureza, esta pesquisa caracteriza-se como um estudo métrico da informação, por empregar técnicas de mensuração e análise quantitativa aplicadas aos dados de autoria dos trabalhos apresentados nos Grupos de Trabalho do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva e, quanto aos procedimentos, documental, pois utiliza como fonte primária os registros bibliográficos dos trabalhos publicados nos anais do ENANCIB e disponibilizados pela BENANCIB.

A abordagem é predominantemente quantitativa, complementada por interpretação descritiva dos indicadores produzidos. Foram utilizados os campos de autoria, ano e GT dos registros da BENANCIB. A análise foi realizada após padronização dos nomes de autores, com consolidação de variantes de grafia identificadas nos registros. A unidade de análise foi o autor associado a um trabalho e a um GT em determinada edição. Para a produtividade, contou-se o

número de trabalhos por autor; para dispersão, o número de GTs distintos; e, para a permanência, a repetição do mesmo GT em participações distintas. Quando um mesmo autor apareceu em mais de um GT na mesma edição, essa ocorrência foi mantida. A extração dos dados na BENANCIB foi realizada no dia 30 de maio de 2026, em formato .csv.

A análise contemplou exclusivamente os trabalhos vinculados aos GTs 1 a 12, excluindo-se registros classificados como “Palestra” e “Editorial”, ou quaisquer outras tipologias não associadas diretamente aos Grupos de Trabalho. O *corpus* analisado compreende 7.030 trabalhos e 5.096 autores distintos no período de 2005 a 2025. Após a padronização e limpeza dos dados, foram contabilizados os trabalhos por autor, o número de GTs distintos e a sequência temporal das participações. As relações entre os GTs foram calculadas a partir do compartilhamento de autores. Para cada par de GTs, contabilizou-se o número de autores distintos que apresentaram trabalhos em ambos os grupos ao longo do período de 2005 a 2025. Assim, cada célula representa a quantidade de autores compartilhados entre dois GTs, independentemente de as participações terem ocorrido na mesma edição ou em edições diferentes. Por esse motivo, essas relações são interpretadas como sobreposição de participação autoral entre os grupos, e não como evidência de migração temporal, influência conceitual, interdisciplinaridade ou colaboração científica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

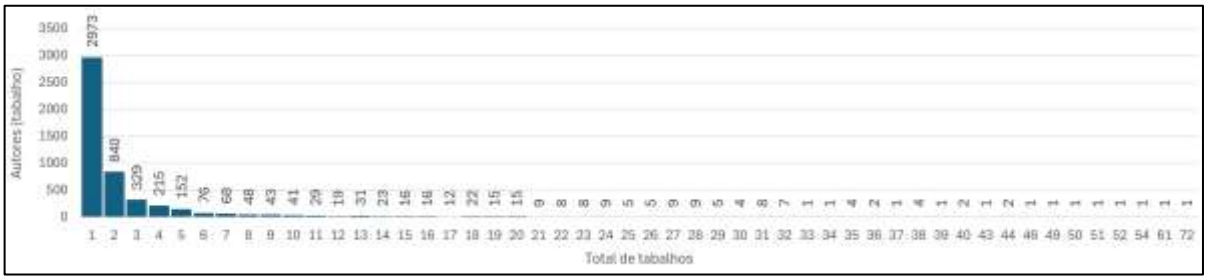
A análise bibliométrica foi estruturada em quatro dimensões complementares. A primeira corresponde à produtividade científica, mensurada pelo número de trabalhos publicados por autor e pela distribuição da produção entre os pesquisadores, permitindo identificar níveis de concentração da autoria e comparar a distribuição observada com o padrão de produtividade descrito pela Lei de Lotka (1926). Não foi realizado teste estatístico específico de aderência à Lei de Lotka; sua utilização neste estudo tem caráter descritivo e comparativo, servindo como referência para a interpretação da concentração da produtividade autoral.

Foram identificados 7.030 trabalhos publicados nos anais do ENANCIB entre 2005 e 2025, produzidos por 5.096 autores distintos. Para identificar o núcleo de pesquisadores mais produtivos, aplicou-se a Lei do Elitismo de Price (1963), utilizando como referência a raiz quadrada do número total de autores. Considerando os 5.096 autores, o cálculo resulta em aproximadamente 71 autores. A distribuição de frequência da produtividade indicou que o grupo correspondente a esse núcleo apresentava 26 ou mais trabalhos publicados. Como houve

empate na frequência de publicação no ponto de corte, o grupo inicialmente delimitado em 71 pesquisadores foi ampliado para 75 autores, preservando-se todos os autores com a mesma frequência de publicação.

Observa-se uma forte concentração de autores com apenas uma publicação (Figura 1). Dos 5.096 autores identificados, 2.973 (58,3%) publicaram apenas um trabalho. Quando se consideram os autores com até duas publicações, esse contingente alcança 3.813 autores (74,8%), evidenciando que a maior parte dos pesquisadores possui participação episódica no evento. Esse comportamento é característico da produtividade científica descrita pela Lei de Lotka (1926), segundo a qual poucos autores produzem muito, enquanto muitos autores produzem pouco.

Gráfico 1 - Distribuição da lei de Lotka para os autores do ENANCIB (2005-2025)



Fonte: elaboração própria (2026).

A distribuição da produtividade dos autores do ENANCIB apresenta forte assimetria, caracterizada pela predominância de autores com baixa frequência de publicação e pela existência de um reduzido núcleo de pesquisadores altamente produtivos. Dos 5.096 autores identificados, 2.973 (58,3%) publicaram apenas um trabalho, enquanto 74,8% registraram no máximo duas publicações. Em contrapartida, observa-se uma pequena elite científica responsável por uma parcela significativa da produção, com autores que alcançaram até 72 trabalhos publicados. Tal configuração é compatível com o padrão descrito pela Lei de Lotka, evidenciando elevada concentração da produtividade científica e a coexistência de uma ampla base de autores ocasionais e um núcleo consolidado de pesquisadores recorrentes no ENANCIB. Comprovando que muitos autores acabam não permanecendo na pesquisa, ou ainda, que apresentam somente sua tese ou dissertação e acabam não se identificando ou engajando em um dos GTs.

A segunda dimensão refere-se à dispersão autoridade autores, avaliada a partir do número de Grupos de Trabalho nos quais cada pesquisador publicou ao longo do período

estudado. Foram identificados o GT predominante de cada autor, a proporção de sua produção concentrada nesse grupo e o grau de diversificação temática decorrente da participação em múltiplos GTs. Considerando que a atual estrutura dos GTs da ANCIB foi consolidada em 2003, adotou-se como recorte analítico o período de 2005 a 2025.

Os resultados evidenciam uma expressiva renovação da comunidade científica que participa do ENANCIB. Com 58,3% de autores participando uma única vez do evento, demonstrando que uma parcela significativa dos pesquisadores mantém uma relação episódica com o encontro. A participação pontual pode estar relacionada a diferentes trajetórias acadêmicas e profissionais, mas essas circunstâncias não podem ser determinadas a partir exclusivamente dos registros de autoria analisados. O resultado permite afirmar, portanto, que o ENANCIB apresenta uma parcela expressiva de autores com participação episódica no período estudado.

Entre os 727 autores que participaram duas vezes do evento, 397 (54,6%) permaneceram no mesmo GT em ambas as participações, enquanto 330 (45,4%) migraram para outro Grupo de Trabalho. Esse resultado mostra a coexistência de permanência e mobilidade entre os autores com duas participações no evento. A permanência indica a repetição da participação no mesmo GT, enquanto a mudança de GT caracteriza mobilidade. Esses dados permitem descrever diferentes trajetórias de inserção dos autores nos grupos, mas não permitem determinar se a mudança correspondeu à ampliação, à redução ou ao redirecionamento dos interesses de pesquisa.

As maiores ocorrências de mobilidade diversidade foram observadas entre o GT 2 (Organização e Representação do Conhecimento) e o GT 8 (Informação e Tecnologia), com 18 casos. Também se destacam as mudanças do GT 3 (Mediação, Circulação e Apropriação da Informação) para o GT 6 (Informação, Educação e Trabalho) e do GT 4 (Gestão da Informação e do Conhecimento) para os GTs 7 (Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação) e 8 (Informação e Tecnologia), todas com 13 ocorrências cada. Esses resultados indicam que determinados pares de GTs apresentam maior ocorrência de mudança de participação entre os autores analisados. A identificação das razões ou dos conteúdos associados a esses movimentos, contudo, exigiria análises adicionais dos trabalhos e das trajetórias dos pesquisadores.

A análise temporal dos autores com duas participações reforça a hipótese de uma elevada renovação do público do evento. Apenas 325 autores (44,7%) retornaram em edições

consecutivas, enquanto os demais apresentaram um intervalo médio de 4,28 anos entre participações. Esse padrão sugere que muitos pesquisadores retornam ao ENANCIB em momentos específicos de sua trajetória acadêmica, frequentemente associados à conclusão de etapas formativas, como dissertações e teses, ou ao desenvolvimento de novos projetos de pesquisa. Ressalta-se que o total de 14.630 ocorrências apresentado na Tabela 1 não corresponde ao número de autores distintos. Trata-se do total de registros de participação autoral por GT e edição, de modo que um mesmo autor pode ser contabilizado mais de uma vez quando participa de diferentes edições ou de diferentes GTs. O universo de autores distintos no período corresponde a 5.096 pesquisadores.

Tabela 1 - Distribuição de autores por ano e GT do ENANCIB (2005-2025)

GT	Número do GT da Ancib												Total
	01	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**	**Autores**
2005	21	43	62	28	25	24	31	-	-	-	-	-	234
2006	16	42	38	36	19	11	19	-	-	-	-	-	181
2007	36	88	49	48	35	20	59	-	-	-	-	-	335
2008	38	55	52	36	46	35	37	35	-	-	-	-	334
2009	30	53	60	47	46	43	36	49	27	-	-	-	391
2010	30	60	42	79	42	38	59	65	21	59	-	-	495
2011	36	69	46	41	45	36	64	51	28	63	32	-	511
2012	45	60	69	48	60	47	70	73	39	73	79	-	663
2013	38	89	65	76	56	36	85	102	37	52	54	-	690
2014	31	114	40	88	59	47	92	78	42	77	41	-	709
2015	31	72	51	96	42	33	62	70	37	70	49	-	613
2016	56	128	56	101	46	47	104	119	44	118	43	-	862
2017	67	151	79	108	64	56	141	116	30	59	40	-	911
2018	55	110	110	165	95	56	121	128	64	103	28	-	1035
2019	52	146	115	233	95	128	98	113	76	80	58	-	1194
2021	36	89	87	130	105	84	68	112	31	57	36	-	835
2022	44	73	71	117	70	45	97	89	45	63	51	91	856
2023	41	72	96	122	83	92	104	102	63	87	62	106	1.030
2024	46	118	100	120	97	110	125	124	97	99	73	118	1.227
2025	85	122	174	140	118	117	156	120	99	144	125	124	1.524
Total Geral	**834**	**1.754**	**1.462**	**1.859**	**1.248**	**1.105**	**1.628**	**1.546**	**780**	**1204**	**771**	**439**	**14.630**

Fonte: elaboração própria (2026).

Quando observada a distribuição histórica dos autores pelos GTs, percebe-se um processo de diversificação temática da Ciência da Informação brasileira (Tabela 1). Os GTs mais tradicionais, como o GT 2 (1.754 autores), GT 4 (1.859 autores) e GT 7 (1.628 autores), concentram o maior número de participantes ao longo da série histórica, refletindo áreas consolidadas da pesquisa nacional. Em contrapartida, GTs criados posteriormente, como o GT

11 (Informação e Saúde) e o GT 12 (Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades), apresentam quantitativos menores, mas demonstram crescimento recente, evidenciando a incorporação de novas agendas científicas e sociais à área.

Em conjunto, os resultados indicam que o ENANCIB se caracteriza simultaneamente como um espaço de especialização e de circulação temática. A predominância de autores com participação única evidencia forte renovação da comunidade científica, enquanto os fluxos entre GTs revelam a natureza interdisciplinar da Ciência da Informação e a constante reconfiguração de suas fronteiras de pesquisa.

Ao analisar a fidelidade dos autores com mais de uma participação no ENANCIB (Tabela 2), observa-se que o GT 4 (Gestão da Informação e do Conhecimento) apresenta o maior contingente de pesquisadores que permaneceram exclusivamente no mesmo grupo ao longo de sua trajetória, totalizando 91 autores. Em seguida, destacam-se o GT 7 (Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação), com 84 autores fiéis, e o GT 2 (Organização e Representação do Conhecimento), com 64.

Tabela 2 - Distribuição de autores que não mudaram de GT em mais de uma participação (2005-2025)

GT	Total	GT	Total
GT 4	91	GT 8	45
GT 7	84	GT 6	44
GT 2	64	GT 3	35
GT 9	62	GT 11	32
GT 10	58	GT 1	14
GT 5	52	GT 12	14

Fonte: elaboração própria (2026).

Esses resultados sugerem que tais GTs possuem comunidades de pesquisa mais consolidadas e identidades temáticas mais delimitadas, favorecendo trajetórias acadêmicas contínuas e especializadas. No caso do GT 4, a forte permanência pode estar relacionada à consolidação da Gestão da Informação e do Conhecimento como um campo aplicado com referenciais teóricos próprios e uma comunidade científica estável. Situação semelhante é observada no GT 7, cuja tradição em estudos métricos da informação, comunicação científica e avaliação da ciência contribui para a formação de redes de pesquisa duradouras. Já o GT 2, historicamente vinculado aos estudos de organização, representação e sistemas de conhecimento, também demonstra elevada capacidade de retenção de pesquisadores.

Por outro lado, entre os GTs mais antigos do evento, o GT 1 (Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação) apresenta o menor número de autores exclusivamente vinculados ao grupo, com apenas 14 pesquisadores, indicando elevada dispersão. Esse comportamento pode ser explicado pela natureza transversal dos estudos epistemológicos e históricos, que frequentemente dialogam com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas presentes nos demais GTs. Fenômeno semelhante, embora em menor intensidade, é observado no GT 3 (Mediação, Circulação e Apropriação da Informação), cujos objetos de estudo frequentemente se relacionam com questões educacionais, culturais, tecnológicas e sociais, favorecendo a migração de autores para outros grupos.

A análise dos pesquisadores mais fiéis reforça esse cenário de consolidação temática. Destacam-se Samile Andrea de Souza Vanz, com 13 participações consecutivas no GT 7 entre 2005 e 2025, e Teresa Cristina Moletta Scheiner, também com 13 participações consecutivas no GT 9 (Museu, Patrimônio e Informação) entre 2007 e 2024. Em seguida, observa-se Sueli Angélica do Amaral, com 12 participações consecutivas no GT 4 entre 2005 e 2016. Com 11 participações no mesmo GT, Luiz Carlos Borges, Luísa Maria Gomes de Mattos Rocha e Marcio Ferreira Rangel no GT 9 e Rogério Mugnaini no GT 7.

A presença recorrente desses pesquisadores ao longo de mais de uma década evidencia a existência de núcleos especializados de produção científica, responsáveis pela manutenção e desenvolvimento das agendas de pesquisa de seus respectivos GTs. Ao mesmo tempo, a coexistência de grupos altamente estáveis e grupos com maior circulação de autores revela uma estrutura científica caracterizada simultaneamente pela especialização temática e pela interdisciplinaridade, elementos que contribuem para a dinâmica evolutiva da Ciência da Informação brasileira.

Casos de maior dispersão identificados no período analisado correspondem a pesquisadores que publicaram em até dez dos 12 Grupos de Trabalho atualmente existentes na ANCIB. Destaca-se Milton Shintaku, que apresentou trabalhos em dez GTs distintos entre 2007 e 2025, abrangendo praticamente todo o espectro temático da Ciência da Informação brasileira, com exceção dos GTs 10 e 12. Ressalta-se que o pesquisador possui coautorias em vários GTs em um mesmo ano.

Em seguida, observa-se um conjunto de pesquisadores com atuação em nove GTs, entre os quais Gustavo Silva Saldanha, Edivanio Duarte de Souza, Lídia Eugênia Cavalcante, Denysson Axel Ribeiro Mota e Luciana de Sousa Gracioso. A elevada dispersão observada nesses casos não

está associada a participações ocasionais. Ao contrário, trata-se de pesquisadores com longa permanência no ENANCIB, acumulando entre 10 e 19 participações ao longo do período analisado. A elevada dispersão observada nesses casos não está associada a participações ocasionais. Ao contrário, trata-se de pesquisadores com longa trajetória de participação no ENANCIB, acumulando entre 10 e 19 participações ao longo do período analisado. Os dados evidenciam, portanto, que a participação em múltiplos GTs também ocorre entre autores com trajetória prolongada no evento. A análise realizada não permite, entretanto, determinar as razões que explicam sua participação em diferentes grupos.

Observa-se ainda que os GTs mais frequentemente presentes nas trajetórias desses autores são os GTs 1 (Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação), 2 (Organização e Representação do Conhecimento), 3 (Mediação, Circulação e Apropriação da Informação), 4 (Gestão da Informação e do Conhecimento), 5 (Política e Economia da Informação), 6 (Informação, Educação e Trabalho), 7 (Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação) e 8 (Informação e Tecnologia). Essa distribuição evidencia que a maior parte das migrações ocorre entre GTs centrais da estrutura cognitiva da Ciência da Informação, cujos objetos de estudo frequentemente apresentam interfaces conceituais e metodológicas.

Os resultados da dispersão de autores complementam os achados de Vidal (2025) acerca da permanência dos autores no ENANCIB. Embora os universos analisados não sejam idênticos, a dissertação contemplou 24 edições do evento (1994-2024), enquanto o presente estudo abrange 20 edições (2005-2025), ambos os levantamentos evidenciam forte concentração da produção científica em um núcleo relativamente reduzido de pesquisadores. Vidal (2025) identificou que, entre 4.731 autores, apenas 104 (2,2%) participaram de 13 ou mais edições do evento, enquanto 97,8% estiveram presentes em até metade das edições analisadas.

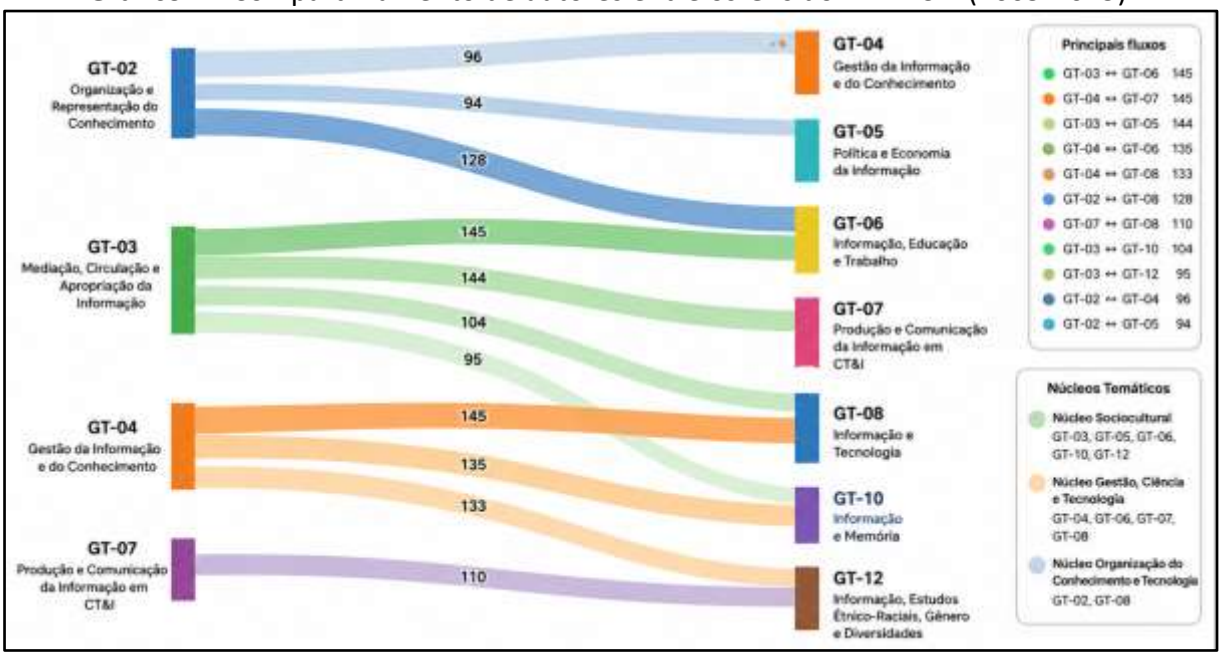
A comparação entre os indicadores de permanência temporal e dispersão dos autores revela dimensões complementares da atuação científica. Enquanto a frequência de participação nas edições do ENANCIB expressa a continuidade da presença dos pesquisadores no evento, a dispersão entre GTs evidencia a quantidade de espaços temáticos nos quais esses autores publicaram. Os resultados indicam que a maioria dos autores apresenta participação concentrada em poucos GTs, coexistindo com um grupo menor de pesquisadores que apresenta participação em vários grupos ao longo do período.

Por fim, a estrutura relacional dos GTs, analisada por meio do compartilhamento de

autores entre diferentes grupos, foram construídas matrizes de coocorrência e redes de relacionamento entre GTs, permitindo identificar áreas com maior proximidade temática, fluxos de circulação de pesquisadores e autores que atuam como elementos de conexão entre diferentes domínios da Ciência da Informação.

O Gráfico 2 apresenta a estrutura relacional dos Grupos de Trabalho do ENANCIB a partir do compartilhamento de autores entre diferentes grupos no período de 2005 a 2025. Cada conexão representa a quantidade de autores que publicou em ambos os GTs considerados, independentemente de as participações terem ocorrido na mesma edição ou em edições diferentes. A visualização permite identificar os pares de grupos com maior sobreposição de participação autoral, mas não representa, isoladamente, fluxos migratórios, influência conceitual ou interdisciplinaridade.

Gráfico 2 - Compartilhamento de autores entre os GTs do ENANCIB (2005-2025)



Fonte: elaboração própria (2026).

Os resultados demonstram uma forte articulação entre GTs tradicionalmente associados aos fundamentos teóricos, metodológicos e estruturais da Ciência da Informação, como o GT 2 (Organização e Representação do Conhecimento), o GT 4 (Gestão da Informação e do Conhecimento) e o GT 7 (Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação), e grupos voltados para contextos mais aplicados, como o GT 6 (Informação, Educação e Trabalho), o GT 8 (Informação e Tecnologia), o GT 10 (Informação e Memória) e o GT 12

(Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades).

A configuração observada mostra que alguns GTs apresentam maior compartilhamento de autores entre si, enquanto outros apresentam menor sobreposição de participação autoral. Essas relações permitem identificar áreas de maior proximidade estrutural na participação dos pesquisadores no evento, sem que essa proximidade seja interpretada como equivalência temática ou integração interdisciplinar.

Entre as relações identificadas, destaca-se a conexão entre o GT 2 (Organização e Representação do Conhecimento) e o GT 8 (Informação e Tecnologia), que apresenta elevada ocorrência de autores compartilhados. O resultado demonstra que existe sobreposição de participação autoral entre esses grupos no período analisado. De modo semelhante, as relações envolvendo o GT 4 indicam a presença de autores que também participam de outros espaços temáticos do evento. A identificação dos temas, métodos ou conceitos que possam explicar essas sobreposições dependeria de análises complementares do conteúdo dos trabalhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo analisou a distribuição da autoria nos Grupos de Trabalho do ENANCIB entre 2005 e 2025, considerando: produtividade científica, dispersão de autores, permanência dos pesquisadores e estrutura relacional dos GTs. Os resultados evidenciaram uma distribuição fortemente assimétrica da produtividade, caracterizada pela coexistência de uma ampla base de autores com baixa frequência de publicação e de um núcleo reduzido de pesquisadores com elevada produtividade. A análise da dispersão revelou que a maior parte dos autores concentrou sua participação em poucos GTs, embora também tenham sido identificados pesquisadores com participação em vários grupos ao longo do período.

A análise da permanência e da dispersão demonstrou a coexistência de trajetórias de continuidade e de mudança entre os GTs. Determinados grupos apresentaram maior número de autores que permaneceram vinculados exclusivamente ao mesmo GT em participações distintas, enquanto outros registraram maior circulação dos autores entre diferentes grupos. Também foi observada elevada participação episódica no ENANCIB, com predominância de autores que participaram poucas vezes do evento. Esses resultados caracterizam diferentes padrões de inserção dos pesquisadores na estrutura temática do ENANCIB, sem permitir determinar as razões individuais ou institucionais associadas à permanência ou à saída do evento.

O compartilhamento de autores entre diferentes GTs também evidencia sobreposições de participação entre os grupos; contudo, esses resultados não são suficientes para caracterizar interdisciplinaridade ou colaboração científica, cuja análise requer indicadores específicos.

Entre as limitações da pesquisa, destaca-se a utilização exclusiva dos registros de autoria dos trabalhos publicados nos anais do ENANCIB, sem considerar aspectos qualitativos dos conteúdos produzidos ou das redes de colaboração estabelecidas entre os pesquisadores. Estudos futuros poderão ampliar essa abordagem por meio da análise de coautorias, vínculos institucionais, distribuição geográfica dos autores e aplicação de técnicas de mineração de texto e análise semântica aos trabalhos apresentados nos GTs. Tais investigações permitirão aprofundar a compreensão da evolução temática da área e da dinâmica de constituição das comunidades científicas que estruturam a Ciência da Informação brasileira.

REFERÊNCIAS

ANCIB. **Grupos de Trabalho (GTs)**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2025. Disponível em: https://ancib.org/grupos-de-trabalho/. Acesso em: 31 maio 2026.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16. Acesso em: 3 nov. 2026.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Teorias e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 9-34, jul./dez. 2017. DOI: https://doi.org/10.36517/ip.v2i2.20162. Disponível em: https://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20162. Acesso em: 3 nov. 2026.

BUFREM, Leilah Santiago; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, maio/ago. 2005. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-19652005000200002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/Z4hZ66NGY7mYdpgWgCNvTKK/. Acesso em: 3 nov. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, Washington, DC, v. 16, n. 12, p. 317-323, jun. 1926. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/24529203. Acesso em: 3 nov. 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006.

DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000200004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/nGD3MkKfNxtjnnWshf3YVjP/. Acesso em: 3 nov. 2026.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **A Ciência da Informação entre sombra e luz**: domínio epistemológico e campo interdisciplinar. 1997. 278 p. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997. Disponível em: https://ridi.ibict.br/handle/123456789/35. Acesso em: 3 nov. 2026.

PRICE, Derek John de Solla. **Little science, big science**. New York: Columbia University Press, 1963.

PRITCHARD, Alan. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, [*s. l.*], v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/236031787_Statistical_Bibliography_or_Bibliometrics. Acesso em: 3 nov. 2026.

VIDAL, Rosa Helena Cunha; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino. BENANCIB: coletando, organizado, curando e preservando a memória do ENANCIB. *In*: CONFERENCIA INTERNACIONAL BIREDIAL-ISTEC, 13., 2024, Santiago, Chile. **Anais** [...]. San José: Universidad de Costa Rica, Vicerrectoría de Investigación, 2025. p. 32-43. Disponível em: https://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/179030/Documento_completo.pdf?sequence=1. Acesso em: 3 nov. 2026.

VIDAL, Rosa Helena Cunha. **Trajetória e organização da produção científica do ENANCIB**: a curadoria de dados para geração de indicadores a partir da BENANCIB. 2025. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2025. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/298160/001295750.pdf?sequence=1. Acesso em: 3 nov. 2026.